

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9394 | Salvador, segunda-feira, 14.09.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

MANOEL PORTO



Mantida a greve na Caixa e BB

Na democracia, na luta dos trabalhadores, o que vale é a vontade do coletivo. Nas assembleias virtuais iniciadas às 19h de quinta-feira e encerradas ao meio dia de sexta, por esmagadora maioria, os empregados da

Caixa (91,6%) e do Banco do Brasil (62,1%) resolveram rejeitar as propostas das empresas, o que significa a continuidade da greve por tempo indeterminado iniciada semana passada.

Página 3

CAROL GARCIA

A Bahia mostra total unidade na greve do Banco do Brasil e da Caixa. O movimento é um dos mais fortes das últimas décadas, com participação ativa dos empregados



Meninas, as maiores vítimas

A imensa maioria (62%) dos registros foi contra as crianças e adolescentes

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SER mulher no Brasil é conviver, desde cedo, com uma violência que não dá trégua. Meninas e adolescentes representam 62% das vítimas de agressões contra crianças e adolescentes notificadas no país entre 2020 e 2025. A violência sexual aparece no topo dos casos, 34% das 685.529 notificações registradas no período.

Negligência e abandono (33,3%) e violência física (32,9%) também estão entre os principais tipos de violência, segundo o levantamento da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), com base em dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde.

O cenário agrava quando se olha para a evolução dos registros. As notificações passaram de 73.635, em 2020, para 165.413, em 2025, um salto de 125% em seis anos. A própria SPDM aponta que parte desse crescimento pode estar ligada à maior capacidade



Com 34% dos casos registrados, a violência sexual é a mais cometida contra meninas e adolescentes

dos serviços de saúde e da rede de proteção de identificar e registrar os casos atualmente. A realidade é que antes o país não tinha estrutura para a ampliação das notificações, que durante muito tempo permaneceu escondida pelo silêncio e pela falta de condições para denunciar e proteger as vítimas.

Os adolescentes concentram 43% das notificações, com aproximadamente 249 mil registros. Crianças de até seis anos repre-

sentam outros 37%, com cerca de 256,6 mil casos, enquanto a faixa entre 7 e 12 anos incompletos reúne 20%, aproximadamente 135 mil notificações.

Quando meninas com tanta vulnerabilidade aparecem como maioria entre as vítimas, não se trata de uma estatística isolada, mas do reflexo de uma sociedade que melhorou, mas ainda falha na proteção à infância e adolescência.

Jovens expostos às bets

AS APOSTAS esportivas *online* fazem parte da rotina de uma parcela significativa dos estudantes brasileiros. Um levantamento inédito divulgado pela Frente Parlamentar Mista da Educação aponta que 27,3% dos alunos do ensino médio já tiveram contato com as *bets*, um dado que chama atenção para os riscos da exposição cada vez mais precoce ao jogo.

Profissionais de saúde alertam que o problema vai além das perdas financeiras. O envolvimento frequente com apostas pode favorecer comportamentos compulsivos, afetar a saúde mental e agravar situações de ansiedade, depressão e outros sofrimentos psíquicos.

Em casos mais graves, especialistas apontam uma possível relação entre o endividamento e a dependência em apostas e o aumento do risco de pensamentos e comportamentos suicidas.

O avanço das *bets* entre adolescentes reforça a necessidade de prevenção e de maior atenção de famílias, escolas, autoridades e profissionais de saúde. Mais do que uma forma de entretenimento, as apostas podem criar um ciclo de dependência, especialmente entre jovens ainda em processo de formação, tornando essencial ampliar o debate e as ações de proteção.



TÁ NA REDE





Funcionários do BB continuaram de braços cruzados na última sexta-feira

Forte mobilização

DIANTE do descaso e da intransigência do Banco do Brasil e da Caixa, os funcionários mantiveram a greve com força total, na sexta-feira. Em Salvador, 100% das agências da Caixa estão com as atividades paralisadas. No BB, o índice é o mesmo. No interior, o movimento também é forte e todas as unidades estão fechadas.

Os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia estão presentes nos comitês de esclarecimento, para orientar e auxiliar os bancários neste momento decisivo da campanha salarial e prestar esclarecimentos à população.



Agências da Caixa seguem 100% fechadas na Bahia

A organização da categoria é fundamental para fortalecer a greve. Os bancários devem acompanhar as novas movimentações e orientações pelos canais oficiais do Sindicato e participar das plenárias e assembleias. É a mobilização da categoria que define os rumos do movimento e fortalece a luta por avanços.

AS PLENÁRIAS realizadas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia também podem ser acompanhadas de forma remota pelo YouTube. A transmissão é uma alternativa para quem não consegue participar presencialmente, está em outro município ou, por qualquer motivo, não pode estar no local das discussões. Dessa forma, os bancários podem acompanhar

de perto os debates e tudo o que está sendo discutido.



A vontade da maioria é manter a greve

Com votos de 91,6% dos empregados na Caixa e 62,1% no BB

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PROPOSTAS apresentadas pelo Banco do Brasil e pela Caixa são muitos ruins para a imensa maioria dos funcionários da base do Sindicato dos Bancários da Bahia. O resultado da assembleia realizada entre quinta-feira a noite e sexta-feira pela manhã mostra bem isso.

Foram confirmados 3.189 votos, de um universo de 3.354 trabalhadores aptos a votar, o que representa participação de

95,1%. Entre os funcionários do BB, 62,1% rejeitaram a proposta apresentada pelo banco e querem a continuidade da greve, enquanto 37,9% votaram pela suspensão da paralisação e aceitação da proposta.

Na Caixa, a rejeição foi ainda maior. Entre os votantes, 91,6% disseram não à proposta e, portanto, não aceitam as ameaças da empresa, seguindo com a paralisação por tempo indeterminado. Apenas 8,4% votaram para o retorno às atividades.

A participação de 95,1% dos trabalhadores chama demonstração o elevado envolvimento da categoria no processo de decisão sobre os rumos da campanha salarial no BB e na Caixa.



Bancários ao lado do Sindicato por propostas justas do BB e da Caixa

Plenárias também no Youtube

Além das transmissões ao vivo, as plenárias ficam registradas no canal. Isso permite que os trabalhadores que não conseguiram acompanhar uma determinada reunião possam assistir posteriormente e conferir o conteúdo debatido desde o início. O registro também facilita o acompanhamento de quem deseja entender melhor as discussões e acompanhar a evolução dos de-

bates ao longo dos dias.

Para ter acesso, basta entrar no canal "**Bancários Bahia**" no YouTube e dar um clique. Por lá, estão disponíveis os registros, permitindo que cada bancário acompanhe as discussões no horário que for mais conveniente. É mais uma forma de garantir que a categoria possa estar informada e participar, mesmo à distância.

Mais idosos livres da fome

Insegurança alimentar reduziu em 300 mil domicílios em um ano

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **INSEGURANÇA** alimentar entre famílias com idosos apresentou uma importante redução no Brasil durante o governo Lula. Dados da PNAD/IBGE (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) mostram que o número de lares com pessoas acima de 60 anos em situação de insegurança alimentar caiu de 5,9 milhões, em 2023, para 5,6 mi-

lhões, em 2024, redução de 300 mil domicílios.

O resultado reforça os avanços no combate à fome e na proteção social das famílias brasileiras. O dado mais expressivo está na insegurança alimentar grave, quando há maior risco de falta de comida. O número de lares com idosos nessa condição caiu de 894 mil para 744 mil no período, redução de 150 mil domicílios.

Também houve queda na insegurança alimentar moderada, de 1,2 milhão para 1,1 milhão de lares. Os números apontam uma melhora concreta no acesso à alimentação entre a população idosa.

A queda registrada mostra um cenário positivo no enfrentamento da fome. Com o combate à insegurança alimentar novamente como prioridade das políticas públicas do governo Lula, os resultados indicam avanços na garantia de alimentação, proteção social e dignidade para milhões de brasileiros, especialmente entre os idosos.



A democracia social leva dignidade para o povo



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VAI ESCANDALIZAR A retirada do sigilo do escândalo do Banco Master pela presidência do STF, contrariando o relator André Mendonça, mais preocupado em blindar Flávio Bolsonaro do que propriamente fazer justiça, vai scandalizar as relações promíscuas do presidenciável do PL com o banqueiro Daniel Vorcaro, entre outras podridões bolsonaristas. Aguarde.

BARATO DEMAIS Diante de todas as tramas que fez, indiscutivelmente nocivas à democracia, a República e ao combate à desinformação, saiu barato demais para André Mendonça, mantido na relatoria dos escândalos Banco Master e *Dark Horse*. Tremendo absurdo. Ele causou toda a crise no STF. Se este é o “código de conduta” de Edson Fachin para o Supremo, o Brasil caminha para o caos institucional.

PÉSSIMAS ESCOLHAS Edson Fachin, que chegou ao STF em 2015, é mais uma decepção das cinco indicações da ex-presidenta Dilma Rousseff. Junto com Roberto Barroso (2013) e Luiz Fux (2011), os três viraram lavajatistas, a operação criminosa de Moro e Dallagnol, enquanto Rosa Weber (2011) votou pela prisão ilegal de Lula. Só se salvou mesmo Teori Zavascki (2012), morto misteriosamente em 2017.

NOMES GARANTISTAS Se reeleito, Lula terá direito a indicar quatro ministros para o STF e precisa ser mais rigoroso, escolher nomes efetivamente garantistas, comprometidos com o combate ao golpismo, com o respeito rigoroso à Constituição, como tem sido Flávio Dino. O último que indicou, Jorge Messias, da AGU, rejeitado pelo Senado, teve agora comportamento decepcionante na crise do Supremo.

NATUREZA GOLPISTA A realidade, nua e crua, é que todos os ataques ao ministro Alexandre de Moraes e a crise no STF fabricada por André Mendonça, indicado por Bolsonaro, têm origem nas prisões do ex-presidente e generais por tentativa de golpe de Estado. O golpismo está na gênese das elites, que continuam golpeando, pois nunca aceitaram a condenação dos golpistas. É histórico.

Lula reduz impostos em compras *online*

A **SANÇÃO** do fim da chamada “taxa das blusinhas” representa uma medida do governo Lula para reduzir o custo das compras internacionais de menor valor e aliviar o peso dos impostos sobre o consumidor. A nova regra zera o Imposto de Importação para compras de até US\$ 50,00, o equivalente a cerca de R\$ 255,00, considerando a cotação informada nas notícias sobre a medida. O ICMS estadual,

que varia entre 17% e 20%, continua sendo cobrado.

A iniciativa beneficia principalmente quem recorre às com-

pras de pequeno valor pela internet e passa a pagar menos por produtos importados. Lula defendeu a mudança como uma forma de fazer justiça ao consumidor e corrigir uma cobrança que, na avaliação do governo, pesava especialmente sobre quem tem menor poder de compra. A medida também amplia a previsibilidade sobre o preço final das encomendas e estabelece novas regras para outras faixas de importação.

